



AValiação DO POTENCIAL DAS OSTRAS CRASSOSTREA GASAR E CRASSOSTREA GIGAS COMO ESPÉCIE EXTRATIVISTA ORGÂNICA PARA INTEGRAR UM CULTIVO COM CAMARÕES EM SISTEMA DE BIOFLOCOS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

SILVA; Esthefany Caroline de França ¹, COSTA; Léa Carolina ², CHAGAS; Andrezza Carvalho ³, HOLANDA; Mariana ⁴, POERSCH; Luís Henrique da Silva ⁵

RESUMO

Ao longo do cultivo de camarão marinho em sistema de bioflocos há aumento das concentrações de sólidos suspensos totais (SST), podendo prejudicar o desempenho da produção, portanto é necessário realizar o controle desse parâmetro, podendo ser feito através de clarificação mecânica ou pela aquicultura multitrófica integrada (IMTA). O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial das ostras *C. gasar* e *C. gigas* como espécie extrativista orgânica para integrar um cultivo com camarões em bioflocos. Delineou-se um experimento inteiramente casualizado de 48 horas com 4 tratamentos: BFT (3 réplicas do controle sem a presença de ostra ou concha); CONCHA (3 réplicas contendo apenas concha de ostra); GASAR (7 réplicas de cultivo de *C. gasar*); GIGAS (7 réplicas de cultivo de *C. gigas*). A densidade de estocagem foi de 0,3 ostras/L. As unidades experimentais foram recipientes de plástico de 4 L com volume útil de 3 L, contendo inóculo de bioflocos maduro proveniente de um cultivo de camarão marinho e água do mar filtrada onde a concentração inicial de SST ficou em 250 mg/L. A aeração foi mantida constantemente, o fotoperíodo foi natural e temperatura controlada por ar-condicionado. Ao final das 48 horas foi realizada agitação da água para uma suspensão dos sólidos para posterior análise da concentração de sólidos totais. Foram monitorados os parâmetros oxigênio, temperatura, salinidade e sólidos suspensos totais. A temperatura, oxigênio dissolvido e salinidade foram mantidos em 27°C, 6,4 mg/L e 26,5 respectivamente em ambos tratamentos. A concentração de SST no início do experimento foi 235,33±28,02 mg/L para ambos os tratamentos. Ao fim do experimento houve redução de sólidos sendo 32,5±3,54 para o BFT, 11,67±12,58 para o CONCHA, 25,83±15,30 para o GASAR e 25,71±9,32 para o GIGAS, porém após agitação da água para suspensão de todos os sólidos, houve aumento das concentrações de sólidos (mg/L) sem diferenças significativas entre os tratamentos ($p>0,05$), sendo 300±27,84 no BFT, 333,33±47,26 no CONCHA, 278,57±45,34 no GASAR e 277,14±125,42 no tratamento GIGAS. Os resultados obtidos mostram que houve sedimentação dos sólidos durante o experimento, e que as ostras não foram capazes de remover esses compostos através da filtração, mas aumentaram a concentração de SST a partir da formação de fezes e pseudofezes. Concluímos que as ostras podem compor um sistema de IMTA com camarões usando a tecnologia de bioflocos para aumento da produtividade, lucro e diversificação da produção, entretanto o benefício de espécie extrativista orgânico não poderá ser considerado.

¹ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, esthefanycfs@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande - FURG, leacarolinacosta@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, andrezzaachagas@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, mariana.holandalima@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, lpoersch@gmail.com

¹ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, esthefanycfs@gmail.com
² Universidade Federal do Rio Grande - FURG, leacarinacosta@yahoo.com.br
³ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, andrezzachagas@hotmail.com
⁴ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, mariana.holandalima@gmail.com
⁵ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, lpoersch@gmail.com